

AURICULOTERAPIA NA PROMOÇÃO DO CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

*Flávia Zanini Ribeiro dos Santos, Carla Rayane dos Santos, Cristiane Braga, Érika Exner Rezende da Silva, Ana Regina de Lira, Elisangela Francisca da Costa

Universidade Estadual de Campinas

*E-mail: fzanini@unicamp.br

Introdução

O Ministério da Saúde, em 2006, institucionalizou, a partir da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), as práticas integrativas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estimulando alternativas para o cuidado integral e humanizado. A Auriculoterapia - definida por Rodrigues et al. (2023), dentre as práticas integrativas autorizadas, como uma terapia natural e integrativa que utiliza o estímulo de pontos específico do pavilhão auricular gerando estimulação do córtex cerebral, equilibrando o organismo - foi proposta pela primeira vez no CAISM - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, por meio da identificação do interesse de funcionários que buscavam pela prática no Hospital de Clínicas (HC).

A fim de viabilizar que mais servidores pudessem ser beneficiados pela prática, em 2019, a atividade foi contemplada nas ações promovidas pelo “RH Conectado com a Qualidade de Vida no Trabalho”, a qual se estendeu até o início de 2020, sendo ofertada por profissionais externos à universidade. Após a interrupção das ações presenciais em decorrência da pandemia, a auriculoterapia foi retomada em 11/2021, em parceria com a Faculdade de Enfermagem da Unicamp (Profa. Dra. Dalvani Marques e graduandos), a qual permanece até o presente ano, tanto na Semana de QVT - Qualidade de Vida no Trabalho, quanto em treinamentos aos funcionários e no formato itinerante, nos setores.

Objetivo

Integrar ao programa de Práticas Integrativas e Complementares na Saúde (PICS) do RH/CAISM, mais uma prática, que pode ser oferecida de forma contínua e ampliada - por meio da atuação voluntária de duas técnicas de enfermagem capacitadas na prática e engajadas no programa - com o intuito de amenizar o estresse e proporcionar melhor qualidade de vida aos profissionais da saúde.

Metodologia

Em novembro de 2022, com a continuidade da parceria com a Faculdade de Enfermagem e, com o objetivo de incluir os servidores do hospital como voluntários, foi feita uma chamada para levantamento de talentos (profissionais com capacitações e/ou habilidades específicas de promoção de saúde e bem-estar no trabalho). Em resposta a esta consulta de interesse, via formulário Google, as voluntárias, atualmente responsáveis pela prática, demonstraram interesse. Dado o alinhamento para definição de um protocolo de atendimento orientado pela Profa. Dalvani Marques, deu-se início a prática que tem acontecido desde 12/2022.

Mediante a disponibilidade das voluntárias, lotadas na Divisão de Enfermagem, é divulgada, via e-mail, uma agenda mensal para aplicação da Auriculoterapia. No dia da prática, é repetida a informação e os interessados dirigem-se à sala de reuniões do RH para o atendimento, que acontece de forma individual e cada aplicação dura cerca de 10min.

Resultados

Desde que a prática tornou-se contínua no hospital, até 09/2023, as duas voluntárias realizaram conjuntamente 827 atendimentos, sendo 418 em funcionários das áreas de assistência e apoio, 393 das áreas administrativas e 16 destinados a servidores de outra unidade (HC).

Coleta-se, esporadicamente dos participantes e voluntários, via formulário Google, feedback anônimo sobre as aplicações. A maioria dos respondentes relataram que o motivo de buscarem a prática está no anseio por bem-estar, qualidade de vida, alívio de dor e ansiedade. No que se refere às mudanças percebidas com as aplicações, mais de 70% relacionam a prática com alívio de dor e bem-estar emocional e 32%, com disposição física.

Observa-se, ainda, que 50% dos profissionais que responderam ao formulário de feedback mais recente, receberam cinco ou mais aplicações de Auriculoterapia, o que indica a adesão dos profissionais do CAISM a esta prática de autocuidado.

As voluntárias internas do hospital que proporcionam, em média, 55 atendimentos por período de 4h, descrevem com frequência que recebem feedback dos colegas beneficiados com a Auriculoterapia: *“Houve uma pronta aceitação pelos servidores e um retorno positivo com relatos de melhora das dores, sono, concentração, alívio da ansiedade e estresse”*.

Conclusão

A Auriculoterapia é uma das PICS, dentre outras viabilizadas pelo RH para promoção de bem-estar e qualidade de vida no trabalho, que foi mais bem aceita pelos profissionais e com maior alcance nas áreas assistenciais.

A facilidade de aplicação e estrutura; baixo custo dos materiais; o atendimento individualizado e de curta duração favorece a atenção dedicada e ampliada a um grande número de pessoas; o método não invasivo e com mínimos efeitos colaterais adversos, além de benefícios ampliados no que se refere ao bem-estar físico e emocional, conferem boa adesão à prática.

Pretende-se realizar, após um ano da sua implantação em formato contínuo, nova capacitação de profissionais, a fim de que ampliar o número de voluntários em diferentes setores o hospital, de forma que o oferecimento possa ser ampliado e realizado nos próprios setores de trabalho, sem necessidade de deslocamento ao RH, como acontece atualmente.

Palavras-chave:

Auriculoterapia. Qualidade de Vida. Práticas Integrativas. Bem-estar.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PNPIC**: Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_praticas_integrativas_complementares_sus_2ed_1_reimp.pdf. Acesso em: 8 out 2023.



CONPUESP

Congresso dos Profissionais das
Universidades Estaduais de São Paulo

2023 - 2ª Edição

RODRIGUES, P. L. O. et al. **Auriculoterapia como prática integrativa e complementar a saúde no cuidado da ansiedade:** revisão integrativa. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 5, p. e21812541728, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41728>. Acesso em: 8 out 2023.